



Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras
Comentários de Desempenho
1º Trimestre de 2026

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Informação Pública - A Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras (B3: TELB3 e TELB4) divulga nesse documento os comentários de desempenho dos resultados do primeiro trimestre do exercício de 2026 (1T26). As informações operacionais, econômicas e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números não consolidados e em Reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), de acordo com os IFRS, bem como estão alinhados com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1), que tratam das informações contábeis intermediárias. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2025 (1T25) e o quarto trimestre de 2025 (4T25), exceto quando especificado em contrário.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Serviços de Comunicação Multimídia	116.165	100.390	146.109	15,7%	-20,5%
Serviços de Valor Adicionado	11.235	5.010	8.732	124,3%	28,7%
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	0,0%	0,0%
Aluguéis e Locações - Outras	6.173	6.506	7.734	-5,1%	-20,2%
Compartilhamento de Receita	1.998	2.947	2.832	-32,2%	-29,4%
Outras Receitas	698	2.039	1.744	-65,8%	-60,0%
Receita Operacional Bruta	145.389	126.012	176.271	15,4%	-17,5%
Deduções da Receita	(10.476)	(11.625)	(15.716)	-9,9%	-33,3%
Receita Operacional Líquida	134.913	114.387	160.555	17,9%	-16,0%

No 1T26, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 134,9 milhões, o que representa uma expansão de 17,9% (R\$ 20,5 milhões) frente ao 1T25, quando totalizou R\$ 114,4 milhões. Em relação ao 4T25, observou-se uma redução de 16,0%.

O crescimento anual reflete, primordialmente, o reconhecimento de reajustes contratuais e o ingresso de novos clientes. Já a retração sequencial frente ao 4T25 é explicada pela concentração, em dezembro de 2025, dos reajustes de preços (com destaque para o programa GESAC) e pelo reconhecimento contábil pontual de taxas de instalação relativas ao contrato de *swap* com a TIM.

O desempenho da receita bruta por serviço no 1T26, comparado aos períodos anteriores, é detalhado a seguir:"

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM): A receita de SCM no 1T26 totalizou R\$ 116,2 milhões, ante R\$ 100,4 milhões registrados no 1T25, representando um crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre principalmente de: (i) início da prestação de serviços a novos clientes; e (ii) reajustes anuais nos preços dos contratos, especialmente no âmbito do programa GESAC. Em relação ao 4T25, a diminuição esta diretamente relacionada ao reconhecimento desses reajustes no mês de dezembro de 2025.

Locação de Capacidade Satelital: Esse produto permaneceu estável na comparação entre os trimestres de 2026 e 2025, registrando receita de R\$ 9,1 milhões. Esse valor corresponde ao reconhecimento da receita pela cessão de capacidade satelital ao Ministério da Defesa.

Comentários de Desempenho

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Aluguéis e Locações – Outras: A rubrica compreende o aluguel de cabos ópticos, a locação de roteadores e o aluguel de infraestrutura do segmento satelital, decorrente do contrato de parceria com a Viasat. No 1T26, a receita reconhecida nessa rubrica totalizou R\$ 6,2 milhões, ante R\$ 6,5 milhões registrados no 1T25, o que representa uma redução de 5,1%.

Compartilhamento de Receitas: No 1T26, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 2,0 milhões, ante R\$ 2,9 milhões registrados no 1T25, o que representa uma redução de 32,2%. Essa diminuição é explicada pelo menor volume de recursos recebidos da Viasat ao longo do período.

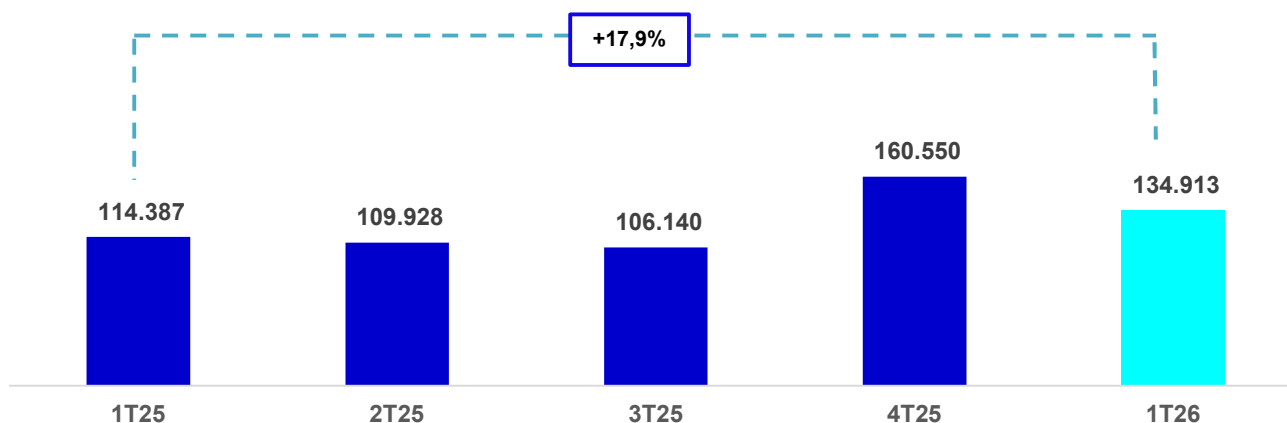
Serviço de Valor Adicionado: No 1T26, a receita de SVA totalizou R\$ 11,2 milhões, ante R\$ 5,0 milhões no 1T25 e R\$ 8,7 no 4T25, o que representa um crescimento de 124,3% e 28,7%, respectivamente, na comparação entre os períodos. Esse aumento decorre da expansão do portfólio de serviços de valor adicionado, que impulsionou a demanda e ampliou a participação dessa linha no resultado operacional da companhia.

Outras Receitas: As Outras Receitas totalizaram R\$ 0,7 milhões no 1T26, ante R\$ 2,0 milhões registrados no 1T25 e R\$ 1,7 milhões no 4T25, e correspondem aos valores reconhecidos pela prestação de serviços de Wi-Fi, abrangendo os programas Wi-Fi Brasil, Wi-Fi Telebras e Wi-Fi Externo. No 1T26, esse conjunto de serviços apresentou uma redução de 65,8% e 60,0% em relação ao montante registrado no 1T25 e no 4T25. Apesar do aumento no número de clientes atendidos em comparação ao ano anterior, o resultado apresentou retração devido à redução dos pontos ativos do Programa GESAC, o que ocasionou diminuição da receita no período.

DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

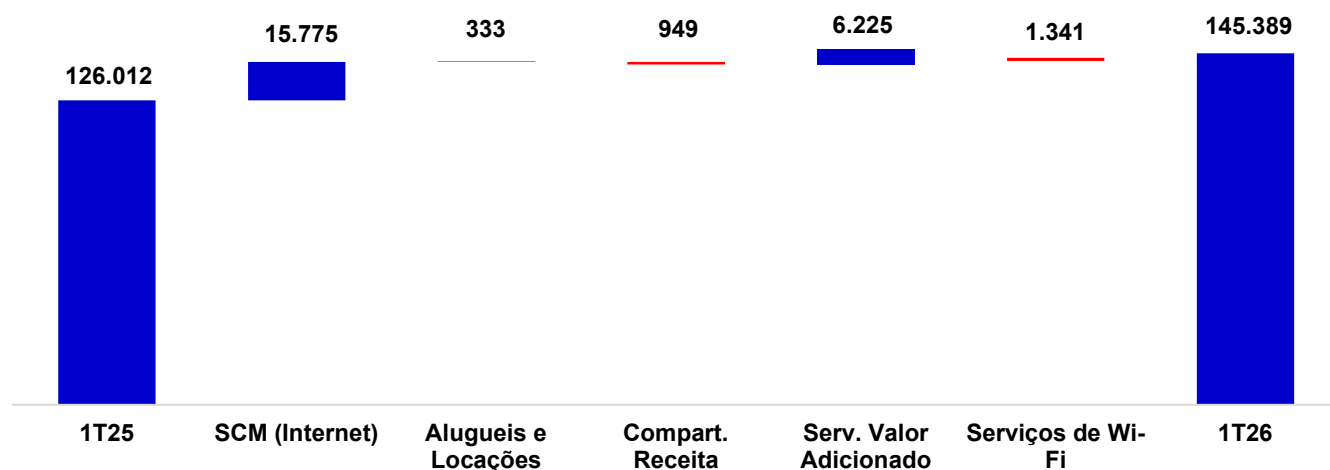
No 1T26, as Deduções da Receita Operacional Bruta, que incluem tributos, descontos e cancelamentos incidentes sobre a Receita Operacional Bruta, apresentaram redução de 9,9% em relação ao 1T25 e de 33,3% na comparação ao 4T25.

COMPORTAMENTO DA RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL – R\$ MIL



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA 1T25 – 1T26 – R\$ MIL¹



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS ÀS FUNÇÕES: CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVA (EXCETO DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO)²

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Meios de Conexão e Transmissão	(52.452)	(36.033)	(48.600)	45,6%	7,9%
Serviços de Terceiros	(51.298)	(37.838)	(45.437)	35,6%	12,9%
Pessoal	(30.746)	(27.209)	(32.547)	13,0%	-5,5%
Aluguéis, Locações e Seguros	(20.319)	(13.595)	(21.764)	49,5%	-6,6%
Tributos	(2.025)	(1.751)	(1.845)	15,6%	9,8%
Compartilhamento de Instalações	(764)	(1.031)	(952)	-25,9%	-19,7%
Materiais	(269)	(7)	(7)	3742,9%	3742,9%
PISP ³	(6)	(598)	(848)	-99,0%	-99,3%
PECLD ⁴	141	398	(1.415)	-64,6%	-110,0%
Total	(157.738)	(117.664)	(153.415)	34,1%	2,8%

¹ A cor vermelha representa redução de receita.

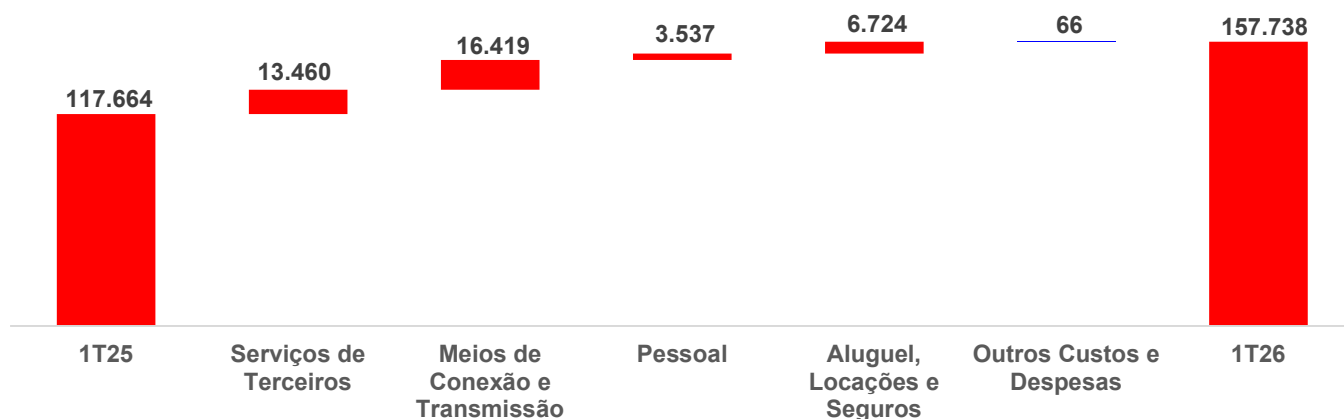
² Custos e Despesas vinculadas às funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Gerais e Administrativas.

³ Programa de Indenização por Serviços Prestados.

⁴ Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

EVOLUÇÃO 1T25 – 1T26 - R\$ MIL⁵



Os Custos e Despesas Operacionais (exceto Depreciação e Amortização) totalizaram R\$157,7 milhões no 1T26, o que representa um incremento de 34,1% (117,7 milhões registrados no 1T25). Em relação ao trimestre imediatamente anterior (4T25), quando somaram R\$ 153,4 milhões, observou-se uma elevação de 2,8%.

Os principais fatores que impactaram os Custos e Despesas Operacionais no período estão detalhados a seguir:

MEIOS DE CONEXÃO E TRANSMISSÃO: No 1T26, os custos de conexão e transmissão totalizaram R\$ 52,5 milhões, o que representa uma elevação de 45,6% (R\$ 36,0 milhões) e de 8,0% em relação ao 4T25 (R\$ 48,6 milhões). Esse incremento é explicado, majoritariamente, pela maior contratação de circuitos de Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD – última milha), necessária para viabilizar as conexões e atender à expansão da demanda da Telebras no período.

PESSOAL: No 1T26, os custos e despesas com Pessoal apresentaram um aumento de 13,0% no 1T26, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse acréscimo resulta, principalmente, dos seguintes fatores: i) concessão de promoções decorrentes do processo anual de avaliação de desempenho dos colaboradores; ii) reposição das perdas salariais estabelecida pelo acordo coletivo vigente; e iii) aumento do quadro de colaboradores.

SERVIÇOS DE TERCEIROS: Os custos e despesas com Serviços de Terceiros apresentaram uma elevação de 35,6% no 1T26 em relação ao 1T25, e de 12,9% frente ao 4T25. Esse desempenho é explicado, primordialmente, pelo incremento nos custos de manutenção e pela expansão dos custos de instalação de equipamentos satelitais, refletindo a maior demanda no segmento e a diversificação da base de fornecedores para além da Viasat.

ALUGUÉIS, LOCAÇÕES E SEGUROS: A rubrica registrou um aumento de 49,5% em relação ao 1T25 e uma redução de 6,6% frente ao 4T25. No comparativo anual, o desempenho reflete, primordialmente, a elevação

⁵ A cor azul representa a redução dos custos/despesas.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

nos custos de locação de equipamentos satelitais. Esse incremento decorre da contratação de novas operadoras de satélite, adicionais à Viasat, visando suprir a expansão das demandas de serviço verificada entre os períodos analisados.

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Depreciação e Amortização	(63.539)	(69.724)	(64.696)	-8,9%	-1,8%

A conta de Depreciação e Amortização recuou 8,9% em relação ao 1T25. O movimento é reflexo do aumento de ativos que atingiram o fim de sua vida útil contábil (totalmente depreciados) no intervalo analisado.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(82)	(716)	1.404	-88,5%	-105,8%

O Resultado de Equivalência Patrimonial reflete a participação da Telebras (49%) no resultado da coligada Visiona. No 1T26, a coligada registrou prejuízo de R\$ 0,2 milhão, ante um prejuízo de R\$ 1,5 milhão no 1T25, o que resultou em um efeito negativo de equivalência patrimonial para a Telebras no valor de R\$ 0,1 milhão (comparado ao valor negativo de R\$ 0,7 milhão no 1T25).

OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Outras Receitas Operacionais					
Subvenções Orçamentárias Recebidas	7.179	77.575	234.446	-90,7%	-96,9%
Recuperação de Tributos	3.757	3.665	4.981	2,5%	-24,6%
Reversão de Prov. p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	915	270	208	238,9%	339,9%
Recuperação de Depósitos Judiciais	773	-	-	100,0%	100,0%
Ativos Contingentes	-	-	14.922	-100,0%	-100,0%
Superávit - Previdência Privada	-	-	102.225	-	100,0%
Outras Receitas Operacionais	206	235	535	-12,3%	-61,5%
Tributos sobre Outras Receitas Operacionais	-	-	(10.855)	-100,0%	-100,0%
Total	12.830	81.745	346.462	-84,3%	-96,3%
Outras Despesas Operacionais					
Multas sobre Contas a Receber - Contratos	(1.973)	(824)	(1.500)	139,4%	31,5%
Tributos	(1.642)	(1.166)	(1.952)	40,8%	-15,9%
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	-	(381)	(3.029)	-100,0%	-100,0%
Multas sobre Obrigações com Fornecedores	-	-	(2.988)	-100,0%	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	(120)	(1.084)	(615)	-88,9%	-80,5%
Total	(3.735)	(3.455)	(10.084)	8,1%	-63,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	9.095	78.290	336.378	-88,4%	-97,3%

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

No 1T26, o resultado líquido de 'Outras Receitas e Despesas Operacionais' foi positivo em R\$ 9,1 milhões, frente aos R\$ 78,3 milhões registrados no 1T25, o que representa uma redução de 88,4%. Em comparação ao 4T25, observou-se uma queda de 97,3%. A diminuição entre os períodos analisados deve-se à redução das Subvenções Orçamentárias e ao elevado montante de Ativos Contingentes e Superávit de Previdência reconhecidos no 4T25.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Receitas Financeiras					
Juros sobre Disponibilidades	49.989	43.196	55.843	15,7%	-10,5%
Juros sobre Superavit Previdência Privada	5.987	6.001	3.838	-0,2%	56,0%
Juros sobre Tributos	2.200	2.087	2.963	5,4%	-25,8%
Juros sobre Depósitos Judiciais	1.171	1.065	1.177	10,0%	-0,5%
Outras Receitas Financeiras	259	165	2.824	57,0%	-90,8%
Tributos sobre Receitas Financeiras	(2.717)	(2.393)	(3.045)	13,5%	-10,8%
Total	56.889	50.121	63.600	13,5%	-10,6%
Despesas Financeiras					
Juros sobre Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(66.554)	(54.829)	(67.622)	21,4%	-1,6%
Juros sobre Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(1.278)	(1.420)	(1.135)	-10,0%	12,6%
VM Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(492)	(650)	(292)	-24,3%	68,5%
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	(391)	(3.963)	(3.969)	-90,1%	-90,1%
Outras Despesas Financeiras	(366)	(456)	(2.904)	-19,7%	-87,4%
Total	(69.081)	(61.318)	(75.922)	12,7%	-9,0%
Variação Cambial, líquida	-	-	(2.511)	-	100,0%
Resultado Financeiro	(12.192)	(11.197)	(14.833)	8,9%	-17,8%

O resultado financeiro do 1T26 apresentou saldo negativo de R\$ 12,2 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$ 11,2 milhões no 1T25 (piora de 8,9%). Esta variação é explicada por:

i) Receitas Financeiras: Expansão de 15,7% nos rendimentos de aplicações, devido à melhor rentabilidade média da carteira.

ii) Despesas Financeiras: Incremento de 21,4% nos encargos sobre Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC), impactados pela variação da taxa Selic e pelo ingresso de novos aportes entre os períodos.

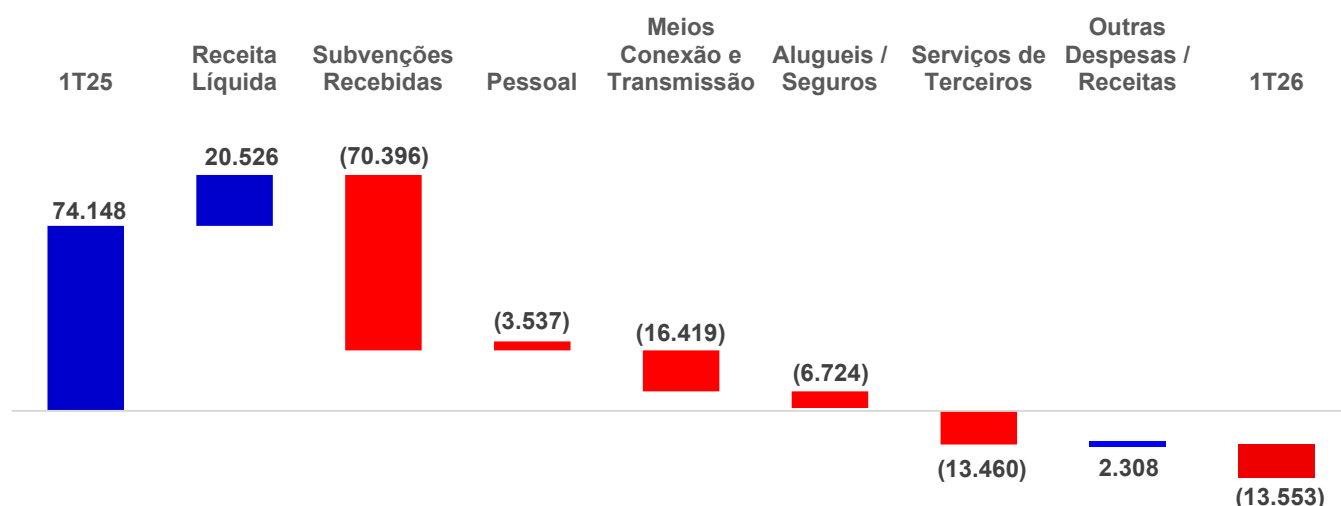
Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

EBITDA (LAJIDA)

R\$ mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	(89.543)	(10.905)	223.461	721,1%	-140,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	4.281	41.932	-100,0%	-100,0%
(+) Resultado Financeiro	12.192	11.197	14.833	8,9%	-17,8%
(+) Depreciação e Amortização	63.539	69.724	64.696	-8,9%	-1,8%
EBITDA	(13.812)	74.297	344.922	-118,6%	-104,0%
Ajustes:					
(+/-) Equivalência Patrimonial	82	716	(1.404)	-88,5%	-105,8%
(-) Superávit - Previdência Privada	-	-	(102.225)	-	-100,0%
(+) Tributos s/ Superávit de Previdência Privada	-	-	9.456	-	-100,0%
(+) Depreciação - CPC 6(R2) / IFRS 16	(1.448)	(1.316)	(1.339)	10,0%	8,2%
(+) Despesas Financeiras - CPC 6(R2) / IFRS 16	(347)	(303)	(283)	14,4%	22,5%
(-) Ganho sobre Baixa de Passivos	(2)	(70)	-	-97,1%	100,0%
(-) Ativo Contingente	-	-	(14.922)	-	-100,0%
(+) Tributos s/ Ativo Contingente	-	-	1.380	-	-100,0%
(+) Multas Contratuais	1.973	824	1.500	139,4%	31,5%
EBITDA Ajustado	(13.553)	74.148	237.085	-118,3%	-105,7%
Margem EBITDA	-10,2%	65,0%	214,80%	-115,7%	-104,8%
Margem EBITDA Ajustado	-10,0%	64,8%	147,70%	-115,4%	-106,8%

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO: 1T25 – 1T26 – R\$ MIL⁶



O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 156, de 23 de junho de 2022, e estes ajustes incluem a adição/exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial, da Depreciação e das Despesas Financeiras originadas das alterações do CPC 6(R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Eventos não Recorrentes que possam vir a ocorrer no curso dos negócios da Companhia,

⁶ A cor vermelha representa aumento dos custos/despesas.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicadores de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

No 1T26, o EBITDA Ajustado totalizou um resultado negativo de R\$ 13,6 milhões, revertendo o resultado positivo de R\$ 74,1 milhões registrado no 1T25 (redução de 118,3%). Esse desempenho decorre, primordialmente dos seguintes fatos: i) do descompasso operacional, com o aumento de custos e despesas superando o crescimento das receitas; e ii) da queda no recebimento de Subvenções Orçamentárias.

A Margem EBITDA Ajustada acompanhou a retração, atingindo -10,0% no 1T26, frente aos 64,8% positivos do 1T25 — um recuo de 115,5 pontos percentuais.

Ao excluir o efeito das Subvenções Orçamentárias — que recuaram de R\$ 77,6 milhões no 1T25 para R\$ 7,2 milhões no 1T26 — o EBITDA Ajustado apresentaria um saldo negativo de R\$ 20,7 milhões, comparado ao déficit de R\$ 3,4 milhões no período anterior. Essa análise "ex-subvenção" evidencia uma piora de 508,8% no indicador, com a Margem EBITDA Ajustada recuando para -15,4% (ante -3,0% no 1T25).

RESULTADO RECORRENTE⁷

R\$ Mil	Trimestres			Δ Ano	Δ Trim.
	1T26	1T25	4T25		
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	(89.543)	(10.905)	223.461	721,1%	-140,1%
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:					
(-) Superávit - Previdência Privada	-	-	(102.225)	-	-100,0%
(+) Tributos sobre Superávit	-	-	9.456	-	-100,0%
(-) Ganho sobre Baixa de Passivos	(2)	(70)	-	-97,1%	100,0%
(+) Tributos s/ Ativo Contingente	-	-	(14.922)	-	-100,0%
(+) Baixa de Créditos Tributários	-	-	1.380	-	-100,0%
(+) Multas Contratuais	1.973	824	1.500	139,4%	31,5%
(-) Ajuste de IRPJ/CSLL sobre Eventos Não recorrentes	-	-	24.944	-	-100,0%
Prejuízo do Período Recorrente	(87.572)	(10.151)	143.594	762,7%	-161,0%
Margem Líquida	-64,9%	-8,87%	89,40%	631,3%	-172,6%
Prejuízo por Ação (R\$)	(0,85869)	-0,1175	1,4080	630,7%	-161,0%

O prejuízo recorrente da Telebras totalizou R\$ 87,6 milhões no 1T26, ante o prejuízo de R\$ 10,2 milhões apurado no 1T25. Esse desempenho reflete, primordialmente, o aumento dos custos operacionais detalhados anteriormente, apesar da manutenção da robustez do caixa líquido da Companhia.

⁷ Resultado recorrente é um indicador financeiro que representa o lucro ou prejuízo da empresa gerado pelas suas operações habituais, excluindo efeitos considerados não recorrentes, como: ganhos ou perdas extraordinárias; eventos pontuais que não fazem parte da atividade principal; efeitos de decisões contábeis atípicas; e itens não operacionais ou de caráter não repetitivo.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

OUTROS INDICADORES

ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA⁸

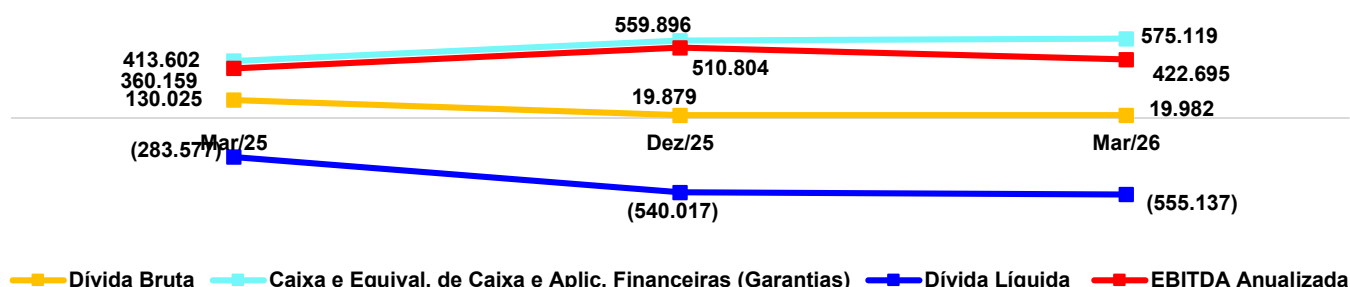
R\$ Mil	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025	Δ Mar/26 X Dez/25	Δ Mar/26 X Mar/25
Arrendamento Mercantil (Leasing)	19.982	19.879	11.469	0,5%	74,2%
Curto Prazo	5.250	5.093	5.138	3,1%	2,2%
Longo Prazo	14.732	14.786	6.331	-0,4%	132,7%
Credores por Acordos Judiciais - PREVI e FUNCEF	-	-	118.556	-	-100,0%
Curto Prazo	-	-	17.084	-	-100,0%
Longo Prazo	-	-	101.472	-	-100,0%
Dívida Bruta	19.982	19.879	130.025	0,5%	-84,6%
(-) Aplicações Financeiras - (Garantias)	52.111	50.665	46.432	2,9%	12,2%
(-) Caixa Disponível ⁹	523.008	509.231	367.170	2,7%	42,4%
Dívida Líquida	(555.137)	(540.017)	(283.577)	2,8%	95,8%
EBITDA Anualizado¹⁰	422.695	510.804	360.159	-17,2%	17,4%
Dívida Líquida / EBITDA	-	-	-	-	-

Em março de 2026, a Telebras apresentou dívida líquida negativa, ou seja, o valor das disponibilidades e das aplicações financeiras superou o montante da dívida bruta. O saldo atingiu R\$ 555,1 milhões, comparado a R\$ 540,0 milhões em dezembro de 2025 e R\$ 283,6 milhões em março de 2025, o que representa acréscimos de 2,8% e 95,8%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos.

Esse comportamento é explicado pela redução da dívida bruta, decorrente das amortizações realizadas ao longo do exercício, aliada à manutenção de um elevado volume de disponibilidades financeiras da Companhia.

Devido à condição de dívida líquida negativa, o indicador Dívida Líquida / EBITDA não é apresentado nos períodos divulgados, uma vez que a métrica perde sentido econômico nessa situação.

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DA DÍVIDA LÍQUIDA – R\$ MIL



⁸ Dívida Líquida= Dívida bruta – (Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras de recursos vinculados a garantias de empréstimos e financiamentos e acordos judiciais firmados com credores).

⁹ Exclui o valor das aplicações financeiras dos recursos recebidos a título de AFAC e registrado na rubrica de Disponibilidade, uma vez, que esse recurso não pode ser utilizado para a liquidação da Dívida Bruta.

¹⁰ EBITDA anualizado: Representa o EBITDA do mês corrente somado ao EBITDA mensal dos onze meses anteriores.

Comentários de Desempenho

Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS

1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

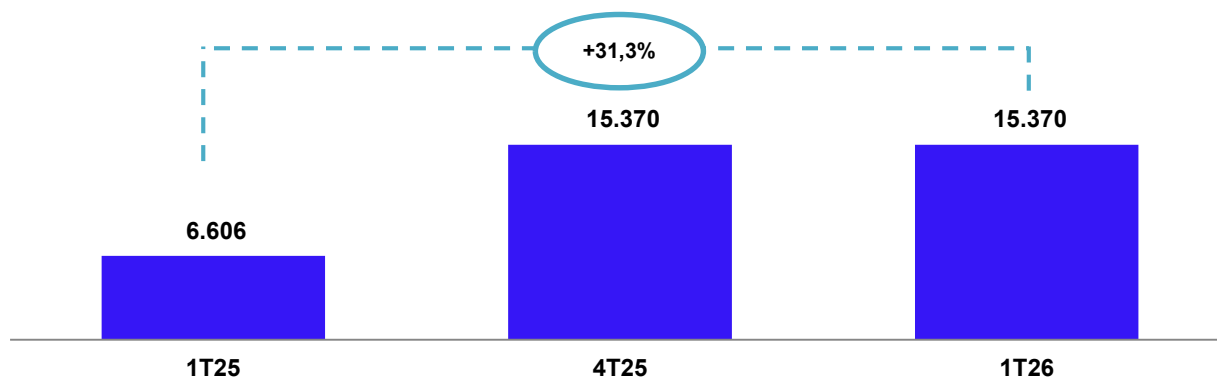
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – R\$ MIL

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - Moeda Nacional - R\$ Mil	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Arrendamento Mercantil Financeiro	5.250	3.532	3.991	3.820	3.365	24	19.982

MOVIMENTAÇÃO DAS DÍVIDAS

R\$ mil	31/03/2026 Arrendamento Mercantil Financeiro
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2024	19.879
Adições	1.520
Juros e Variação Monetária do Período	347
Baixa para Resultado do Período	(347)
Amortizações de principal	(1.417)
Saldo em 31 de março de 2026	19.982

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL – CAPEX – R\$ MIL



No 1T26, a Telebras realizou investimentos de R\$ 8,7 milhões, ante R\$ 6,6 milhões no 1T25. Em relação ao 4T25, houve uma queda de 43,6%.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ mil	Trimestres		
	1T26	1T25	4T25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	145.389	126.012	176.271
Serviços de Comunicação Multimídia	116.165	100.390	146.109
Receita de Valor Adicionado	11.235	5.010	8.732
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120
Aluguéis e Locações	6.173	6.506	7.734
Compartilhamento de Receita	1.998	2.947	2.832
Outras Receitas	698	2.039	1.744
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(10.476)	(11.625)	(15.716)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	134.913	114.387	160.555
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	(148.725)	(40.090)	184.367
Meios de Conexão e Transmissão	(52.452)	(36.033)	(48.600)
Serviços de Terceiros	(51.298)	(37.838)	(45.437)
Pessoal (Exclui PISP)	(30.746)	(27.209)	(32.547)
Aluguéis e Locações	(20.319)	(13.595)	(21.764)
Tributos	(2.025)	(1.751)	(1.845)
Compartilhamento de Infraestrutura	(764)	(1.031)	(952)
Material	(269)	(7)	(7)
Equivalência Patrimonial	(82)	(716)	1.404
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(6)	(598)	(848)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	141	398	(1.415)
Outras Despesas Operacionais	(3.735)	(3.455)	(10.084)
Outras Receitas Operacionais	12.830	81.745	346.462
EBITDA	(13.812)	74.297	344.922
Margem EBITDA	-10,2%	64,95%	214,83%
Depreciação e Amortização	(63.539)	(69.724)	(64.696)
EBIT	(77.351)	4.573	280.226
Resultado Financeiro	(12.192)	(11.197)	(14.833)
RESULTADO ANTES DAS DEDUÇÕES/PARTICIPAÇÕES	(89.543)	(6.624)	265.393
DEDUÇÕES DO RESULTADO	-	(4.281)	(41.932)
IRPJ/CSLL	-	(4.281)	(41.932)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(89.543)	(10.905)	223.461
Quantidade de Ações em Milhares	101.983	86.383	101.983
Lucro por Ação (R\$)	(0,8780)	(0,1262)	2,1911

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ mil	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2025
Total Ativo	4.391.061	4.412.466	4.110.149
Circulante	2.407.010	2.310.040	1.917.418
Caixa e Equivalentes de Caixa	738.262	698.514	485.988
Contas a Receber de Clientes	512.402	448.342	320.815
Tributos a Compensar/Recuperar	164.162	204.516	173.908
Depósitos Judiciais	7.455	7.311	7.494
Aplicações Financeiras	822.352	822.352	822.352
Superávit - Previdência Privada	140.043	103.565	86.540
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	1.945	1.945	1.945
Outros Ativos Realizáveis	20.389	23.495	18.376
Não Circulante	1.984.051	2.102.426	2.192.731
Aplicações Financeiras	56.188	53.949	49.029
Tributos a Compensar/Recuperar	3.034	3.795	6.797
Superávit - Previdência Privada	119.730	185.037	125.663
Dividendos a Receber	-	-	5.456
Depósitos Judiciais	53.533	52.566	49.634
Outros Ativos Realizáveis	5.238	6.667	10.953
Realizável a Longo Prazo	237.723	302.014	247.532
Investimentos	75.510	76.332	75.625
Imobilizado	1.644.303	1.697.499	1.852.257
Intangível	26.515	26.581	17.317
Total Passivo	4.391.061	4.412.466	4.110.149
Circulante	377.288	367.137	297.379
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	23.215	21.583	14.526
Fornecedores	167.394	151.794	185.107
Tributos Diretos	-	41.932	4.281
Tributos Indiretos	3.893	16.844	4.939
Receitas Diferidas	44.406	44.406	44.406
Empréstimos e Financiamentos	5.250	5.093	5.138
<i>Arrendamento Mercantil Financeiro</i>	5.250	5.093	5.138
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.585	5.416	4.986
Credores por Perdas Judiciais	-	-	17.084
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	2.189	2.191	1.938
Subvenções Orçamentárias a Realizar	67.562	52.741	6.804
Outras Obrigações	57.794	25.137	8.170
Não Circulante	2.351.174	2.293.240	2.345.180
Empréstimos e Financiamentos	14.732	14.786	6.331
<i>Arrendamento Mercantil Financeiro</i>	14.732	14.786	6.331
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	66.869	66.303	61.804
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	19.063	19.075	21.812
Credores por Perdas Judiciais	-	-	101.472
Grupamento de Ações	680	680	680
Recursos Capitalizáveis - AFAC	2.017.599	1.951.045	1.888.596
Receitas Diferidas	232.231	241.351	264.485
Patrimônio Líquido	1.662.599	1.752.089	1.467.590
Capital Social	3.719.535	3.719.535	3.474.498
Prejuízos Acumulados	(2.088.823)	(1.999.280)	(2.150.689)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.998	31.945	31.636
Ações em Tesouraria	(111)	(111)	(111)
Recursos Capitalizáveis - AFAC	-	-	112.256

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2026
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil	Trimestres		
	1T26	1T25	4T25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(89.543)	(6.624)	265.393
Ajustes por:			
Depreciação e Amortização	63.539	69.724	64.695
Provisão/Rever. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(915)	111	2.821
Variação Monetária de Prov. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	1.770	2.070	1.427
Receitas Diferidas	(9.120)	(9.120)	(9.120)
Equivalência Patrimonial	82	716	(1.404)
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	66.554	54.829	67.622
Provisão IRPJ/CSLL do Período	-	(4.281)	-
Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	(209)	-
Provisão para Programa de Indenização por Serviços Prestados	6	999	1.378
Variação Monetária/Juros de Credores por Perdas Judiciais	-	3.964	3.970
Variação Monetária de Depósitos Judiciais	(1.171)	(1.065)	(1.177)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(141)	(398)	1.415
Despesas Financeiras - Apropriação de Juros a Incorrer - IFRS 16	347	303	283
Ganho na Baixa de Passivo	(2)	(70)	-
Superávit de Previdência Privada	-	-	(102.225)
Variação Monetária de Superávit de Previdência Privada	(5.987)	(6.001)	-
Baixa de Créditos Tributários	1.399	232	4.795
Recuperação de Créditos Tributários	-	-	(3.744)
Subvenções Realizadas - Contrato de Gestão	(7.179)	-	(234.446)
Subtotal	109.182	111.804	(203.710)
Mutações Patrimoniais:			
Contas a Receber de Clientes	(63.918)	(87.116)	(24.342)
Tributos a Recuperar	31.822	13.283	(14.559)
Depósitos Judiciais	60	27	351
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.632	1.195	(2.545)
Fornecedores	12.345	36.786	(104.918)
Outras Contas Ativas e Passivas	24.503	(7.000)	34.250
Subtotal	6.444	(42.825)	(111.763)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais			
Pagamento por Adesão ao Prog. de Indenização por Serviços Prestados - PISP	(20)	-	(2.597)
Pagamento de IRPJ/CSLL Estimado	(34.038)	(7.894)	-
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-	(223)	-
Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(347)	(303)	(283)
Pagamento de Causas Judiciais - Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	(120)	(149)	(2.277)
Pagamento de Acordos Judiciais - Encargos	-	(2.663)	(231)
Subtotal	(34.525)	(11.232)	(5.388)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	(8.442)	51.123	(55.468)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Aquisição de Imobilizado / Intangível	(7.209)	(4.756)	(10.274)
Aplicações Financeiras - Resgate	-	39.973	-
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(7.209)	35.217	(10.274)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamento de Credores por Perdas Judiciais - Principal	-	(1.626)	(116.237)
Pagamentos - Financiamento - Finep - Principal	-	(45.778)	-
Pagamentos - Financiamento de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(1.417)	(1.625)	(1.598)
Recebimento de Parcela de Superávit - Previdência Privada	34.816	21.444	25.731
Recebimento de Subvenções Orçamentárias - Contrato de Gestão	22.000	1.846	287.186
Recebimento de Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	-	-	(1)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	55.399	(25.739)	195.081
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	39.748	60.601	129.339
Demonstração da Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	738.262	485.988	698.514
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	698.514	425.387	569.175
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	39.748	60.601	129.339

HERMANO STUDART LINS DE ALBUQUERQUE
Presidente

ANDRE CHAGAS LEITE DA FONSECA
Diretoria Técnico-Operacional

TATIANA RÚBIA MELO MIRANDA
Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com
Investidores

LEVI PEREIRA FIGUEIREDO NETO
Diretoria Comercial

AÉCIO PRADO DANTAS JUNIOR
Diretoria de Governança

ARTUR JOSÉ SIMÃO PEDREIRA
Contador CRC/DF 008412/0-9